

**FLORA DA SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS:
CLETHRACEAE (1)**

LUCIA ROSSI

*Instituto de Botânica, Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, CP 4005 – 01051
– São Paulo, SP.*

ABSTRACT – (Flora of the Serra do Cipó, Minas Gerais: Clethraceae). The study of the family Clethraceae is a part of the project of “Flora of Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil”. The family Clethraceae consists of the single genus *Clethra*, in that area represented by *Clethra scabra* Pers.

RESUMO – (Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Clethraceae). O estudo da famlia Clethraceae é parte do levantamento da Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Essa famlia consiste apenas de um único gênero *Clethra*, representado naquela área por *Clethra scabra* Pers.

Key words: Clethraceae, Serra do Cipó floristics.

CLETHRACEAE

Árvores ou arbustos. Folhas simples, alternas, sem estípulas. Inflorescências rachemosas ou paniculadas, terminais. Flores perfeitas, às vezes funcionalmente imperfeitas, actinomorfas; cálice 5(-6)-lobado; pétalas 5(-6), livres ou às vezes unidas na base; estames 10(-12) em dois verticilos, livres ou com filetes adnados à base das pétalas; anteras 2-loculares, sagitadas, inflexas no botão, invertidas e introrsas na antese, poricidas; ovário súpero, 3-carpelar, sincárpico, óvulos numerosos. Fruto cápsula loculícida; sementes numerosas, freqüentemente aladas.

Bibliografia básica: Ichaso e Guimarães (1975), Meissner (1863), Sleumer (1967).

***Clethra* L.**

Clethra scabra Pers. Syn.1: 483. 1831.

Figs. 1-5

Nomes vulgares: Cangalheira-falsa, caujuja, guaperê, carne-de-vaca.

Árvores 3,5-9,0 m alt. Folhas obovais, oboval-oblongas a espatuladas, 7,0-13,0 cm compr., 3,0-6,5 cm larg., face adaxial glabrescente, face abaxial tomentosa, com pêlos estrelados ferrugíneos sobre as nervuras e pêlos estrelados alvos, adpressos, entre as mesmas, ápice obtuso, às vezes emarginado ou mucronulado, margem inteira a denteada, base aguda ou obtusa, muitas vezes assimétrica; pecíolo 8,0-13,0 mm compr. Inflorescência paniculada, 10,0-20,0 cm compr., cálice 5-lobado, externamente tomentoso; pétalas obovais, ápice emarginado a irregularmente lacerado; estames 10, inclusos; ovário tomentoso, estilete 3-lobado. Cápsula 3-lobada, pubescente. Sementes achatadas, aladas.

(1) Trabalho feito dentro do planejamento apresentado por Giulietti *et al.* (1987).

Material examinado: Santana do Riacho, Serra do Cipó: Rodovia Belo Horizonte – Conceição do Mato Dentro: km 136, CFSC 6088, col. I.Cordeiro, J.R.Pirani, A.Furlan & L.Rossi, 30.III.1980, fl.fr. (SP, SPF); km 117, CFSC 7089, col. I.Cordeiro, J.R.Pirani, M.C. Amaral & S.Mayo, 1.III.1981, fl. (SP, SPF).

Clethra scabra encontra-se distribuída no Brasil, desde Rio de Janeiro e Minas Gerais até Rio Grande do Sul, Peru, Bolívia e Argentina. Ocorre no interior ou na orla de matas primárias e secundárias (Sleumer 1967) e em restingas (De Grande & Lopes 1981), como heliófila (Ichaso & Guimarães 1975). Na região da Serra do Cipó está representada por *Clethra scabra* Pers. var. *scabra* distinta pelas folhas subcoriáceas com dois estratos de pêlos estrelados distintos e reticulação das nervuras saliente na face abaxial.

REFERÊNCIAS

- DE GRANDE, D.A. & LOPES, E. 1981. Plantas da Restinga da Ilha do Cardoso (São Paulo, Brasil). *Hoehnea* 9: 1-22.
 GIULIETTI, A.M., MENEZES, N.L., PIRANI, J.R., MEGURO, M. & WANDERLEY, M.G.L. 1987. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: caracterização e lista das espécies. *Botm Botânica, Univ. S.Paulo* 9:1-151.
 ICHASO, C.L.F. & GUIMARÃES, E.F. 1975. Cletráceas. In R. Reitz (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues. Itajaí, p. 1-19.
 MEISSNER, C.F. 1863. Ericaceae. In C.F.P. Martius (ed.) *Flora Brasiliensis* 7:165-169.
 SLEUMER, H. 1967. Monographia Clethracearum. *Bot. Jahrb.* 87(1):36-175.

Figs. 1-5 – *Clethra scabra* Pers. var. *scabra*. 1 – Ramo com flores, 2 – Flor, 3 – Pétala, 4 – Estame com a antera invertida após a antese, 5 – Gineceu.

Figs. 1-5 – *Clethra scabra* Pers. var. *scabra*. 1 – Flowering shoot, 2 – Flower, 3 – Petal, 4 – Stamen with inverted anther after anthesis, 5 – Gynoecium.

